

Apoio do Centro do Petróleo à Convenção Pela Emancipação Nacional

Mais de 4 Milhões de Cruzeiros já Arrecadados na Campanha Pró- Imprensa Popular

Garantia de Paz A Grande Amizade dos Povos Da União Soviética e da China

Instalado o Congresso da UME

Instalou-se solenemente, ontem, o X Congresso Metropolitano de Estudantes, que reúne representantes das 45 escolas superiores do Distrito Federal.

O Congresso da UME tem como patrono o vereador Pascoal Carlos Mafra, que presidiu à sessão de ontem. O Presidente da UME, loucou mensagens dirigidas ao Congresso pela União Internacional de Estudantes (UIE), em nome de mais de 5 milhões de estudantes do mundo inteiro, e da UNES e AMES, entidades nacionais e metropolitanas dos estudantes secundários.

O estudante Antonio Carlos Amerim, orador oficial da sessão solene ressaltou, em nome da UME, o dever de honra dos estudantes estarem alerta contra os atentados do governo que desentra leis draconianas para sufocar as liberdades do povo.



MAO TSE-TUNG

Saudando o 4º aniversário da República Popular da China, Malenkov telegrafta a Mao Tse Tung, lembrando que a China tornou-se uma força internacional que não deve permitir aos imperialistas reduzir à escravidão os povos da Ásia

PARIS, 1 (AFP) — A rádio soviética anuncia que em virtude do quarto aniversário da proclamação da República Popular da China, o sr. Malenkov, Presidente do Conselho de Ministros da URSS, enviou ao Presidente Mao Tse Tung, chefe do Governo Central Popular Chinês, um telegrama de felicitações em que declara sobre tudo que os quatro últimos anos mostraram ao mundo inteiro a grande vitalidade da fôrça da República Popular Chinês, que realiza, com sucesso, mudanças históricas e a evolução da economia, da cultura e do nível de vida das massas populares.

A República Popular da China, prossegue o telegrama, tornou-se uma força internacional que não deve permitir aos imperialistas reduzir à escravidão os povos da Ásia, de prosseguir, impunemente, a política visando transformar a Ásia em foco de uma outra guerra mundial. O Presidente Malenkov acrescenta que os acontecimentos

na Coréia mostram que o povo chinês se tornou uma poderosa cidadela para os povos oprimidos do extremo oriente, em sua luta pela liberdade e pela independência.

AMIZADE FRATERNAL

Exaltando os progressos realizados pelo povo chinês, o sr. Malenkov declara que o povo soviético deseja novos sucessos em seu desenvolvimento.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

APÓIAM OS TAIFEIROS O PLEBISCITO DA PAZ

Líderes sindicais participam do grupo que dirige a campanha na corporação

OS TAIFEIROS da Marinha Mercânia estão participando ativamente da campanha por entendimentos entre os governos para a solução pacífica das questões internacionais. Na corporação é unânime o apoio ao Ple-

biscito promovido nesse sentido pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Comitês têm sido realizados nos navios e um grupo dos mais ativos partidários da paz e militantes sindicais têm se reunido várias vezes e traçado normas para a campanha entre os taifeiros.

OFICIALIZAR A CAMPAHIA

Numa dessas reuniões, ouvimos então, líderes da corporação.

O sr. Manoel Lins da Silva, que encabeça uma das chapas para as próximas eleições no Sindicato, nos afirmou:

— O Plebiscito da Paz é uma iniciativa que vem ao encontro dos nossos desejos. Foram os marítimos os que tiveram maior número de vítimas na última guerra. É nosso objetivo oficializar a campanha em nosso Sindicato e instalar urnas na sede para que todos os nossos companheiros se pronunciem a favor dos entendimentos entre todos os governos. (Conclui na 5ª Pág.)

Campanha dos 15 Milhões

DISTRITO FEDERAL ..	Cr. \$ 1.334.405,00
S. PAULO ..	Cr. \$ 1.541.251,70
OUTROS ESTADOS ..	Cr. \$ 1.236.606,80
TOTAL NACIONAL ..	Cr. \$ 4.112.262,00

Depois Alcedo Coutinho no Processo Contra Prestes

Exaltada a posição dos comunistas nas lutas ultimamente verificadas no Brasil

TEVE inicio ontem, na Terceira Vara Criminal, perante o juiz Darcy Lopes Ribeiro, o depoimento do dr. Alcedo Coutinho durante mais uma audiência do processo fascista montado pelo governo, sob ordens lancas, contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes comunistas.

Dada a palavra aos advogados para inquirir a testemunha, e após uma pergunta formulada pelo advogado Sival Palmeira, falou o dr. Alcedo, longamente, sobre o significado político do manifesto de 28 de junho de 1948, de Luiz Carlos Prestes. Explicou o momento em que esse documento foi elaborado, durante um retrocesso democrático exaltando a seguir a figura histórica de Luiz Carlos Prestes, incansável lutador pela causa do povo brasileiro. Sempre salientando o destacado papel de Prestes.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)



O ônibus alvejado pelo brigadeiro, vendo-se o rombo na viatura da porta do coletivo, produzido pelos dois projéteis

ENRAIVECIDO, O BRIGADEIRO Desfechou Quatro Tiros no Ônibus

O carro do passageiro havia sido fechado por um ônibus, linha 133

Quase linchado por populares

PO volta das 17 horas de ontem, no Largo da Carioca, ocorreu um choque de veículos, o qual quase degenerou em verdadeiro conflito. O coletivo, chapa n. 8-25-98, da linha "Márcia-Copacabana", de propriedade da Viação Vito-

ri, para poder estacionar na parada situada em frente à Exposição-Modas, fechou um carro particular. O motorista do ônibus ao notar o que aconteceu, freou o pesado veículo mas, mesmo assim, ainda bateu no automóvel, amas-

sando-lhe parte do pára-lama dianteiro.

DESATIN

Viajava no carro abalroado o brigadeiro Inácio Loyola

(CONCLUI NA 5ª PAG.)



General Leônidas Cardoso

Pleno Apoio do Centro do Petróleo à Convenção Pela Emancipação Nacional

APOIANDO a Convenção Pela Emancipação Nacional, a instalar-se solenemente a 15 de janeiro próximo, o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional distribuirá à imprensa a seguinte nota:

Há cerca de 6 anos vem o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional dirigindo, em todo o Brasil, larga e profunda campanha pela emancipação econômica de nossa Pátria. Levantando, inicialmente, a bandeira do

Monopólio Estatal para todas as fases da indústria de combustível, contra os planos do Standard Oil, logo o Centro levou sua atuação à defesa dos minérios estratégicos e radiativos, à preservação das reservas de manganes.

ILUSTRES PERSONALIDADES SUBSCREVEM O MANIFESTO DE ADESÃO DO C.E.D.P.E.N. À PATRÍOTICA ASSEMBLÉIA MARCADA PARA JANEIRO PRÓXIMO

ao debate do problema da energia elétrica, pela expansão da Light, à oposição ao Instituto da Hidro-Amazonica e ao antinacional Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e demais tratados justos e a

descrição, bem como ao anteprojeto do Petrobrás e a rejeição da emenda enregulista do senhor Ismael de Góis Monteiro. Entretanto, considera o Centro como principal êxito a circunstância de vir constituinte fatores (CONCLUI NA 5ª PAG.)

FOI INSTALADA SOLENEMENTE, ontem, a I Convenção Metropolitana dos Servidores Públicos, para eleição dos delegados ao II Congresso Nacional dos Servidores Públicos a se realizar de 28 a 30 de outubro, no Paraná. Compareceram ao ato inaugural da Convenção cerca de 400 representantes de fábricas, instituições e repartições públicas, sendo o mesmo dirigido pelo sr. Lício Hauer. No discurso dos deputados foram eleitos a Comissão Executiva e as comissões de Estudo de Teses, estando marcada para hoje, às 18,30 horas, a primeira sessão plenária, na União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134. As fotos ficam um flagrante do plenário e a mesa que dirigiu os trabalhos, vendo-se da esquerda para a direita o tenente-coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, general Artur Carnaúba, sr. Lício Hauer, Edgard Leite Ferreira, Hélio de Almeida Alves, Ruy Ramos e Darlo Aloisio Mesquita.

Temos Todas as Condições Para a Exploração do Nosso Petróleo

General FELICISSIMO CARDOSO

Nota da Redação: — Publicamos a seguir o discurso pronunciado pelo General Felicissimo Cardoso, na solenidade promovida pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, na ABI, segunda feira passada.

Brasileiros!

Muitas vezes nos temos reunido para lutar denodadamente em defesa do nosso petróleo; para denunciar manobras das trusts e seus agentes levitas à Soberania Nacional; para congregar os patriotas de todo o país em memoráveis convenções. Esta luta de quase 6 anos, ininterrupta, não tem sido em vão. Já em outras ocasiões pudemos anunciar a vitória do Brasil, a vitória dos brasileiros. E assim foi quando derrotamos o antipatriótico Estatuto do Petróleo. E assim foi quando barramos as tentativas de fechamento do Centro de Petróleo. Quando impedimos a concessão a Max Leitão — Amaral Peixoto. Hoje, mais uma vez aqui nos encontramos para congratular-nos com o povo brasileiro pela vitória conquistada. A Petrobrás aprovada na Câmara, se não é ideal por que lutamos se ainda não consumista e monopólio estatal para todas as fases da indústria do petróleo, já não é, também, a Petrobrás inicial, encaminhada à Câmara com a mensagem de Vargas, aquela, Petrobrás que abria grandes portas para a participação das trusts.

Sim, companheiros de campanha: o Movimento cívico desencadeado em todo o país, liderado pelo Centro de petróleo fiz com que importantes modificações se introduzissem na Petrobrás e derrotas as emendas entreguistas, entre as quais se destacava pelo seu caráter

antinacional, a emenda

do senador Imar de Góis Monteiro. Aqui estamos, pois, para saudar o povo brasileiro e os parlamentares que souberam, na Câmara Federal e no Senado, defender a Soberania da Pátria, e também o cancelamento das concessões das refinarias particulares, escandalosas ne-gociatas que sempre condene-

cional.

PERSISTE A AMEAÇA DOS TRUSTES

Entretanto, meus patriotas,

os trusts não dormem e es-

ão trabalhando intensiva-

mente, pleiteando o voto presi-

dencial. E, ainda mais: co-

mo afirmei acima, não tem-

mos, ainda, aquilo por que

patriótico e estatutariamen-

te nos batemos: o monopólio

estatal para todas as fa-

sas da indústria do petró-

leo. Assim é que o comér-

cio grossista está com os

trustes. Isto já ocorre em

Mataracu, refinaria do Go-

verno, que entrega à Stan-

dard e à Shell os seus pro-

ductos, para a revenda, o que

proporciona enormes lucros

aos trusts e lucros que são

levados para fora do país.

Quando não houver uma legislação que nacionalize o comér-

cio atacadista, o mesmo oco-

rrá com a Petrobrás, que

passará a refinar para os tus-

tes, pois, brasileiros.

Confiamos em que na nova etapa de lutas, os brasileiros enviarão o máximo de seus esforços e intensificarão de

muito a campanha para anunciar a vitória do Brasil, ou seja:

a derrota definitiva da Standard Oil e o estabelecimento

de um monopólio estatal para todas as fases da indústria do Pe-

tróleo, em benefício do povo!

Avante, para a vitória!

PELOS JORNALIS

AS LINOTIPOS DE CHATÓ

«O Jornal de Chatô publicou ontem um anúncio de venda de 25 linotipos, que, apesar de novas, já não serviriam aos «Associados» porque «estão superadas pela moderna «Intertype», de uso nos grandes jornais norte-americanos».

A propósito comentou «Última Hora», em briga com seu parceiro dos «Associados»:

«Todos os leitores terão entendido a bizarrie do anúncio, mas nem todos, possivelmente, saberão explicá-la. A chave, no entanto, é simples. Conforme já foi várias vezes divulgado, a «Linotipo do Brasil» está processando o sr. Assis Chateaubriand por falta de pagamento das máquinas vendidas às suas empresas... Diante disso Chateaubriand reagiu de acordo com seus velhos métodos. Publicando o anúncio de hoje dia 16 infeliz à campanha de descrédito da «Linotipo do Brasil»...»

Esses «gangsters» da imprensa têm cada expediente!

O MEDO DO PETRÓLEO

Prosseguindo na campanha pela entrega do petróleo à Standard Oil, o «Correio» volta a insistir na questão da «liberdade». Escreve:

«Dizem todos que no petróleo está a nossa liberdade. Mas o petróleo faz medo. Tanto medo lhes faz que paralisou os espíritos lucidos da Câmara».

Não é o petróleo. É o patriotismo do povo que vem obrigando o Parlamento a não entregar nosso ouro negro à Standard. Por isso o «Correio» advoja a supressão da «liberdade», dessa liberdade de não querermos ser escravos dos trusts.

MELANCOLIA

Lamentando a falta de «líderes democráticos», o pasquim de Velasco, «O Popular» escreve:

«Entre a linguagem do ilustre deputado Herbert Levy ou do honrado senador Oto Mader, por que os trabalhadores não têm de preferir a do sr. Roberto Moreira? Entre a demagogia ranciosa e antipetrolífera da «Tribuna da Imprensa», quem poderá culpar os trabalhadores de simpatizarem com a IMPRENSA POPULAR?»

Pobre Velasco! Com toda sua «crença esclarecida», em apoio ao governo democrático de Vargas, não consegue em nada a situação. Os trabalhadores continuam a preferir a linguagem do deputado-operário Roberto Moreira, do deputado socialista e grande usineiro Orlando Dantas, a linguagem livre da IMPRENSA POPULAR às pasquinadas do jornalzinho da Light, COFAP e Institutos que se chama «O Popular».

O DEVER NÃO CUMPRIDO

«Repelir a violência, reagir contra a arbitrariedade, resistir ao abuso de poder, é o dever inelutável do cidadão de uma República Democrática...» Este é o início do artigo do sr. Pedro Dantas no «Diário Carioca». Conclusão: o «cronista parlamentar do D. C.» uniu-se como justificava ele a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas e todos os crimes e violências cometidos no governo de Dutra?

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

Sede: — RUA MAIA LACERDA, N. 170
TELEFONE: 322650

Edital de Convocação

De ordem do senhor Presidente, convoco os associados quites deste Sindicato, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 5 do corrente mês, na sede deste Sindicato, em primeira convocação às 17 horas e, em segunda convocação às 18 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- Discussão do problema da falta de trocos no serviço de cobrança dos bondes; e
- Posição a tomar em face ao Decreto n.º 32.700 «Av. de 1º de maio do corrente ano, que determina a fusão de Caixas de Aposentadoria e Pensões;

Rio de Janeiro 1º de outubro de 1953

JOSE LOPES VERA'S

Secretário Geral

PÁGINA 2

IMPRENSA POPULAR

2 — 10 — 1953

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Apenas Deveres e Nenhum Direito Para os Trabalhadores da Cantareira

O GOVERNO DE AMARAL PEIXOTO DESRESPEITA AS PROPRIAS LEIS TRABALHISTAS E NÃO PAGA AOS OPERÁRIOS O SALARIO-FAMILIA E O SALARIO-INSALUBILIDADE — MAS É SEVERISSIMO QUANDO O TRABALHADOR NÃO PODE CUMPRIR UMA SÓ DE SUAS OBRIGAÇÕES

NITERÓI (Da Sucursal) — As empresas governamentais encabeçam a violação às leis trabalhistas decretadas pelo próprio governo. E' o caso da Cantareira que, apesar de pertencer ao governo fluminense, não está pagando o salário-família aos operários da Casa de Cárlos. Esses trabalhadores não conseguem também a semana inglesa, trabalhando todo o dia de sábado, enquanto o governador Amaral Peixoto não deixa de passar seus fins de semana em Araruama ou Quitandinha.

INSAUBRILDADE
Não obstante o caráter insalubre do serviço, no qual os operários respeitam constantemente grande quantidade de poeira, o governo não paga o salário insalubridade determinado por lei. Os serviços mais prejudiciais à saúde são executados sem o pagamento de uma gratificação adicional.

DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS
Embora não cumpra as próprias leis no que se refere aos direitos dos trabalhadores, o governo, através da direção da empresa, é severíssimo quanto o operário, não pode cumprir alguma de suas obrigações. Se, por exemplo, o trabalhador se atrasa, seja por dificuldade de condução, seja por algum acontecimento inesperado na família, ou qualquer outro motivo, a empresa não perde: perde o repouso semanal remunerado. Como se ve, só há deveres e nenhuma obrigação.

CASA
Vende-se uma em Nilópolis, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. (Próximo da estação)
Preço: Cr\$ 160.000,00 a vista ou a prazo. Aceita-se também financiamento pelos Institutos ou Caixas. Tratar com o sr. Elio Guimarães Lima, Rua Tupassu, 348, em Padre Miguel.

ASSALTO À BOLSA POPULAR
Série de aumentos de preços em B. Mansa

ASSALTO À BOLSA POPULAR
Série de aumentos de preços em B. Mansa

CONTRA O SONO DA POPULAÇÃO

O APITO DO MATADOURO DE GRADIM

SUCURSAL DE IMPRENSA POPULAR

NOVA IGUAU (Do Correspondente) — No próximo dia 1, domingo, às 19 horas, tomará posse, solenemente a Diretoria da Sucursal de Nova Iguaçu. O ato terá lugar à Rua Otávio Tarquínio, 14, sala 16 — sobrado.

LEITE IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO

PETROPOLIS (Do correspondente) — Milhares de crianças se acham em constante perigo de vida em virtude das péssimas condições em que se encontra o leite vendido nesta cidade. Muito os protestos de vários cidadãos e a Policia continuam totalmente alienados à questão, permitindo que o crime contra o povo se processe com a maior naturalidade.

ANUNCIE COM EFICIÊNCIA E ECONOMIA

IMPRENSA POPULAR

RUA GUSTAVO DE LACERDA, 19 PUBLICIDADE FONE: 22-3070

Tribuna do Barnabé—Tribuna do Barnabé—Tribuna do Barnabé

Animada Assembléia Temário da Convenção Mac. de Servidores Dos Barnabés do DCT

Sob patrocínio da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, realizou-se uma das últimas assembléias preparatórias da Convenção Metropolitana da UNI-SP, com a participação de vários barnabés do DCT. A assembléia transcorreu muito animada, vários funcionários participaram entusiasticamente do debate sobre problemas e reivindicações dos postalistas, telegrafistas, mensageiros, ascensoristas, guardas, etc.

DELEGADOS ELEITOS
Após o debate o vestido da eleição de delegados para o Congresso Nacional do Paraná, a realizar-se de 22 a 26 de outubro em Curitiba, durante a qual será definitivamente concluída a

CONGRESSO DO PARANÁ

Possessui o debate a vestido da eleição de delegados para o Congresso Nacional do Paraná, a realizar-se de 22 a 26 de outubro em Curitiba, durante a qual será definitivamente concluída a

RECIFE, 1 (IP) — A Co-

missão Organizadora da Convenção Regional dos Servidores Públicos, a reuniu-se no dia 9, 10 e 11 do corrente, neste Capital, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

TEMARIO DA CONVENÇÃO REGIONAL PREPARATÓRIA AO PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Art. 1º — A Convenção Regional será precedida de

Reunião Preparatória

do S.N.M.

Mario Augusto Xavier de Brito, Jorge Marinho, Alfre-

do Augusto, Ermanno Fran-

co Monteiro e Ayr Correia.

Para representar os ser-

vidores do Serviço Nacional

da Malaria no Congresso Na-

cional do Paraná, a realizar-

-se de 22 a 26 de outubro,

foi eleito Antônio Francisco

de Araujo, José de Oliveira

Guilherme de Araujo.

assembléias locais e munici-

pios, remunerações e pro-

ventos em geral dos ser-

vidores públicos;

B) — estudar e apresentar

medidas convenientes ao

aumento de vencimentos dos

servidores estaduais e mu-

nicipais;

C) — tomar conhecimen-

to bem assim como apresentar

as medidas necessárias a

Um Passo no Caminho da Emancipação Nacional

Ainda há pouco, entrevistado por este jornal, o deputado general Lima Pigueiro declarava que o Brasil estava reduzido à condição de colônia lanque. Era-se, com justa indignação, ao culminar do governo dos Estados Unidos proibindo o voo do nosso minério de ferro para a Polônia e a Tchecoslováquia, a preços consideravelmente maiores que os oferecidos pelos Estados Unidos.

Nosso comércio exterior dá, na realidade, a medida do grau de colonialismo em que vai caindo o país sob o governo de Vargas. Particularmente depois da ratificação do Acordo Militar, não pode o Brasil vender nos mercados internacionais sem a permissão do governo norte-americano.

Os imperialistas norte-americanos exercem pressão para impedir que o Brasil amplie seus mercados internacionais e comercie normalmente não só com os países do campo socialista, mas até mesmo com alguns países capitalistas. Cram dificuldades de toda ordem ao nosso comércio internacional, com o propósito de obrigar o Brasil a só dispor de meios para comprar aos exportadores dos Estados Unidos. Mas como vendemos nossas mercadorias a preços cada vez mais baixos e compramos os produtos norte-americanos a preços sempre mais elevados, o resultado é que nosso país se encontra cada dia com menores disponibilidades cambiais para adquirir inquélio e matérias-primas de que necessita para o seu desenvolvimento económico.

Este é, porém, um aspecto apenas da situação colonial em que mergulha nossa Pátria.

A servidão económica aos monopólios norte-americanos completa-se com a

APÉLO A TODOS OS PATRIOTAS

Urge Redobrar a Luta Contra A Execução do Acordo Militar

NOSSA ECONOMIA ESTA SENDO INTEGRAMENTE SUBORDINADA AOS TRUSTES AMERICANOS, AFIRMA O GENERAL EDGAR BUXTBAUM EM VEEMENTE PROCLAMAÇÃO DIRIGIDA AO POVO BRASILEIRO

Em nome da Comissão Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, de que é presidente, o general Edgar Buxbaum acaba de dirigir ao país a seguinte proclamação:

A C.N.C.A.M. vem a público para, mais uma vez, alertar o povo brasileiro contra a execução do tratado de assistências, aceito pelo governo apesar de forte e combativa oposição oferecida pelas forças mais representativas do país, em nome da preservação da soberania de nossa Pátria.

O dever inelutável de todos os patriotas continuará sendo, pela denúncia do Acordo Militar, enquanto a execução do mesmo comece a exercer a sua perniciosa influência na economia do país e em nossas Forças Armadas.

Não erraram absolutamente aqueles que, como nós, ao combaterem o lesivo ajuste, afirmavam que a economia do Brasil ficaria subordinada a uma potência estrangeira. Não laboraram em equívoco os patriotas que, basados no estudo das Leis Americanas, vigentes hoje no Brasil, sustentariam que a única obrigação dos EU.U. seria o fornecimento de material excedente e absoluto de seus arsenais, para ser empregado segundo a vontade e conveniência do governo norte-americano. E bem razão assistiu ainda aos que chamaram a atenção do povo para o fato de que a efetivação do Acordo Militar traria consigo a supressão progressiva das liberdades democráticas asseguradas pela Constituição Federal Brasileira.

DESMASCARADA A ALLEGACIA DE JOAO NEVES

O sr. João Neves de Fontoura, na época Ministro do Exterior, em exposição de motivos de 25 de março, de 1952, encaminhando ao sr. Presidente da República o Acordo Militar, asseverava, ao reportar-se ao texto do Convênio, que «ao Brasil caberá fornecer aos Estados Unidos da América, principalmente, materiais básicos e estratégicos que lhes serão vendidos a preços de mercado mundials».

A alegação ministerial, que o próprio texto do Acordo não autorizava, vem de ser agora desmascarada, confirmando-se assim, a opinião de quantos, com patriotismo e inabalável convicção, se opuseram à ratificação do Estatuto.

Reuniões

Comissão do CEDPEN de V. Geral

Pedem-nos publicar:

A Comissão de Vítor Geral do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, tem o prazer de convidar V.S. e familiares para, ato que constará de Danças e palestra sobre José do Patrocínio e o momento atual e surpresas agradáveis. O ato se realizará no dia 3 do corrente, às 19 horas, à sua Residência, Rua

Alicia «Fura-Greves» o Ministério do Trabalho

Teria, ainda, orientado o dono da Fábrica Lomacinsky a demitir os operários, depois de 31 dias de greve — «Repeliremos qualquer golpe», afirma o secretário do Sindicato — E a greve prossegue

Fomos informados, ontem, no Sindicato dos Marceneiros, que o Ministério do Trabalho veio aliciando «furagrevista» para a Fábrica Lomacinsky, cujos operários abandonaram o trabalho desde o dia 12 do mês passado em protesto, contra o não pagamento de um aumento de salário, ganho, por decisão da Justiça do Trabalho. O Ministério do Trabalho teria orientado o dono da Fábrica em questão para que resistisse à pressão dos grevistas até completar o prazo de 31 dias, findo os quais seriam todos despedidos, «por abandono de trabalho».

Em face de tal situação que se desenvolveu a iniciativa de numerosos grupos de patriotas para a realização, na segunda quinzena de janeiro próximo, de uma Convenção pela Emancipação Nacional. Sei-ram a assembleia que deve reunir as diversas correntes de opinião interessadas na independência e no progresso do país para o debate e a solução em comum dos problemas palpitantes do nosso povo.

A solução desses problemas exige o trabalho comum de todos os patriotas, seja unicamente fruto da unidade e da luta do povo. A Convenção poderá se constituir no primeiro passo mais sério para a concretização desta unidade. É um imperativo que se trabalhe para que o seja.

A GREVE
Os grevistas, concentrados

diariamente no Sindicato, estavam dispostos a não voltar senão com a vitória. Os piquetes diariamente permanecem junto à Fábrica, impedindo a ação de pessoas contratadas pelos patrões nou-ros setores profissionais e entre desempregados.

Todavia, é comentado entre eles a possibilidade de os patrões não resistirem mais a partir de segunda-feira próxima, em face dos grandes prejuízos que vêm de

entre

preços flutuando à medida dos interesses tanto dos pecuários, como dos frigoríficos, marchantes e açoqueiros.

MANTIDO O AUMENTO

Como tivemos oportunidade de divulgar anteriormente, há 15 dias os açoqueiros foram surpreendidos com a determinação de marchantes e frigoríficos de elevar em 2 cruzeiros por quilo o preço de carne verde distribuída no Distrito Federal, atentando esse que incidia principalmente sobre o denominado «boi casado» (quartos dianteiros e traseiros). Assim viram-se os açoqueiros na contingência de elevar os preços da carne de primeira (liberada) em mais 2 cruzeiros.

TAL aumento, imposto por frigoríficos e marchantes foi mantido em virtude da criminosa possuidade da COFAP. Com va compensação os tubarões afirmaram assegurar a manutenção dos preços da chamada carne popular, mais conhecida pela denominação de «sorvete-de-carnice». Muito embora o presidente do Sindicato do Varejo de Carnes Verdes do Distrito Federal, sr. Oscar Carlos Jaques, falando à IMPRENSA POPULAR tivesse assegurado que o aumento não seria cobrado pelos açoqueiros, a maior parte dos açoqueiros visitados pela reportagem mantinham a elevação de preços.

PREPARAR NOVO AUMENTO

Não obstante a decisão da COFAP de permitir a manutenção do último aumento de preços para a carne verde, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (Faresp), representada pelo sr. Iris Meingr, a pretexto de que «as últimas elevações de preços constituiam malfeitos» exigiu que a COFAP estudasse uma regulamentação geral de preços para a carne ou ainda permitisse a liberação integral do produto. Contando com o apoio dos frigoríficos e pecuários e Faresp, advoga a fixação da política de «preços de competição» ou seja, a liberação pura ou simples da carne verde.

DA TODO PREJUDICIAL A NACAO

Urge, portanto, lutar contra a execução do Acordo Militar, que nada de útil oferece à Nação e que tudo exige de nós, desde as nossas riquezas materiais até o sacrifício dos brios nacionais.

Urge ainda redobrar a luta pela denúncia do tratado de «recolonização de nossa Pátria».

Rio, 1º de outubro de 1953.

General Edgard Buxbaum, Pres. da C.N.C.A.M.

aviões que estão chegando não servem nem para treinamento da Reserva das Forças Armadas latentes. Tão precário e perigoso é o material em apreço que, na fábrica de nossos pilotos, o F-47 é conhecido pelo expressivo apelido de «tijolo que quebra».

SEÇÃO 402, PELA FORNECIMENTO DE QUALQUER SERVIÇO, OU PELA OBTEÇÃO DE EQUIPAMENTO, MATERIALS E SERVIÇOS DE QUALQUER PROVENIÊNCIA E SUA TRANSFERÊNCIA PARA AS NAÇÕES ELEGIVELAS, CONTANTO QUE NENHUM EQUIPAMENTO OU MATERIAL SEJA TRANSFERIDO DOS ESTOQUES MILITARES SE O SACRÉTARIO DA DEFESA, DEPOIS DE CONSULTAR OS CHEFES DE ESTADO-MAIOR, DETERMINAR QUE TAL TRANSFERÊNCIA SERIA PREJUDICIAL À SEGURANÇA DOS ESTADOS UNIDOS OU QUE ESSE MATERIAL OU EQUIPAMENTO É NECESSÁRIO ÀS COMPONENTES DA RESERVA DE FÔRÇAS ARMADAS PARA TREINAMENTO».

(O grifo consta da Lei).

Em outras palavras: os

Lutam os Estudantes Secundários Pela Criação de Seu Restaurante

Abaixo-assinado em apoio ao projeto do vereador Henrique Miranda — Concentração na Câmara Municipal no próximo dia 15

Pedem-nos publicar:

COLEGIAS!

Foi apresentado à Câmara Municipal pelo vereador Henrique Miranda um projeto que dispõe sobre a criação do RESTAURANTE DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS, da qual aqui transcrevemos os principais artigos:

Art. 1 — A Prefeitura construirá em local conveniente e em menor prazo possível e manterá, um restaurante-modelo sob a denominação de Restaurante dos Estudantes Secundários (R.E.S.), destinado a atender os estudantes secundários, os estudantes secundários alcançarão estação às portas de obter o RESTAURANTE DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS. A ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS não poupa esforços para que essa será e mais do que justa aspiração dos secundários seja concretizada.

Colegas! Tudo deveremos fazer de agora em diante para que esse projeto venha a ser aprovado o mais rapidamente possível. A nossa luta pelo restaurante não poderá amainar, com essa vitória parcial.

Colegas! Mais uma vez a AMES vos conclama à luta. Dos dias 22 a 25 de outubro será realizado o VII CONGRESSO METROPOLITANO DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS, promovido pela AMES. Lá deveremos comemorar a nossa vitória. O VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários devo-rá insrir-se nos anais do movimento estudantil secundário como o Congresso da vitória da mais sentida reivindicação dos secundários cariocas.

Colegas! Mais uma vez a AMES vos conclama à luta. Dos dias 22 a 25 de outubro será realizado o VII CONGRESSO METROPOLITANO DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS, promovido pela AMES. Lá deveremos comemorar a nossa vitória. O VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários devo-rá insrir-se nos anais do movimento estudantil secundário como o Congresso da vitória da mais sentida reivindicação dos secundários cariocas.

Para isso, é preciso lutar sem poupar esforços!

Enviamos cartas, telegramas, abala-assinados de apoio ao projeto a todos os vereadores. Angariemos o maior número de assinaturas. Que nenhum secundarista deixe de colocar sua assinatura em sinal de apoio nas listas fornecidas pela AMES. Que, quando do debate do NOSSO PROJETO, as sessões da Câmara Municipal contem sempre com a presença de maior número possível de secundaristas. Que todos os secundaristas compareçam no prédio da Câmara Municipal para que em seguida sejam encaminhados à COFAP.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

contrárias ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos e negociações entre as potências responsáveis pela manutenção da paz mundial.

confira-se ao cerceamento do direito de greve e em favor do imediato estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Por unanimidade a assembleia decidiu hipotecar seu apoio à campanha por

São Cristóvão, Outra Vítima Do Desleixo da Prefeitura

INICIADAS NA GESTÃO DO SR. CARLOS VITAL, AINDA NÃO FORAM CONCLUÍDAS AS OBRAS DA RUA SÃO LUIZ GONZAGA — O TRÂNSITO, POR ESSA RAZÃO, É UM INFERNO E O TRANSPORTE MAIS ESCASSO — DIRIGIRÃO OS MORADORES UM MEMORIAL AO PREFEITO EXIGINDO QUE A PREFEITURA SOLUCIONE OS PROBLEMAS POR ELA MESMA CRIADOS

Já nos preocupamos por diversas vezes com as obras intermináveis da Prefeitura. Obras que, sem exagero duram anos, jamais são concluídas, o que vem prejudicar de modo ainda mais estorvador o tráfego no Distrito Federal. São Cristóvão vem sendo eterna vítima da municipalidade em tal caso. O abandono em que a Prefeitura deixou as obras nesse bairro está provocando dificuldades sem conta para as 80 mil pessoas que ali residem. A condução, além do deiciente para os que moram em São Cristóvão, torna-se incerta, com itinerários os mais complicados, pois os ônibus, bondes e lotações que passavam pela rua São Luiz Gonzaga, fazem um grande desvio, trafegando pela rua da Alegria e inicio da rua Prefeito Olímpio de Melo, para chegar à cidade.

RESPONSÁVEL
A PREFEITURA

Em face da situação, verdadeiramente dramática, os moradores do grande bairro não escondem sua in-

obras de pavimentação e alargamento da rua São Luiz Gonzaga excede a todos os prazos.

Basta dizer que sómente para ser preparada a entrada da cancela (de 100 metros de paralelepípedos) foram gastos mais de doze meses e, acentue-se, o serviço ainda não está concluído. Enquanto isso o Campo de São Cristóvão foi transformado em verdadeiro depósito de pedras, tijolos, cimento, vigas, etc.

SERVIÇO PROVISÓRIO

Para que fique comprovado o descaso da Prefeitura quanto a problemas dessa natureza, fomos informados que o serviço de alargamento da rua São Luiz Gonzaga foi iniciado na administração do sr.

João Carlos Vital e deve ficar pronto em oito meses. E' preciso ficar claro, ainda, que todo esse trabalho é ainda previsório, pois dezenas de casas estão para ser demolidas, a fim de ser a rua transferida em eventual conseqüência do Largo do Benfica.

MAIS TRANSTORNOS

Outro problema surgido também nos últimos meses foi a construção de uma galeria pluvial sob a rua São Luiz Gonzaga, cruzamento com a avenida Suburbana (Largo do Benfica). As obras, como sempre, estão também bastante retardadas e a Prefeitura não tem nenhuma providência para que a firma encarregada da obra apresse o serviço. For essa razão e trânsito de veículos com destino ao centro da cidade está sendo feito pela rua Lício Cardoso, que mal comporta dois colativos em sua largura. Devido a tudo isso fomos informados que para uma pessoa, em qualquer veículo, ir do Largo da Cancela ao Largo do Benfica (3 quilômetros, aproximadamente) leva cerca de 40 minutos. Os bondes que sobem aguardam longo tempo os que descem do subúrbio, pois este é em vigor o velho sistema das vans. Os ônibus e lotações são farcidas e entram pelas Ruas São Januário e Almeida Moraes, para dirigir o cruzamento das glorias e entrar na rua Prefeito Olímpio de Melo.

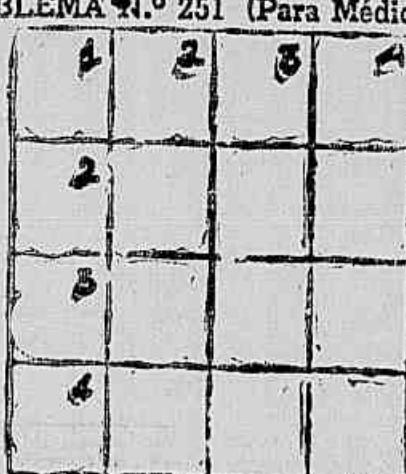
VERBA NÃO FALTA

Quanto a dinheiro, fomos informados que não tem faltado. Para que essas obras fossem concluídas, sómente no orçamento para o corrente exercício constava a importância de Cr\$ 5.919.836,00, enquanto como saldo do contrato firmado entre a municipalidade e a firma encarregada do serviço.

MEMORIAL

Em virtude do descalabro reinante em São Cristóvão nesses moradores deverão encarar o projeto, dentro de breves dias, um extenso memorial expontâneo em irregularidades ali existentes e exigindo imediatas provisões para que a Prefeitura solucione os problemas por ela mesma criados.

PROBLEMA N.º 251 (Para Médios)



★ LEIA
Problemas
N. 50
Revista de Cultura
Política

Leia o Livre
OPERARIOS PAULISTAS NA UNIÃO SOVIETICA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 250

LITERATURA DA RUSIA
REVISTA SEMANAL DE LITERATURA
SAO PAULO
LITERATURA DA RUSIA
REVISTA SEMANAL DE LITERATURA
SAO PAULO

ATENÇÃO! PELA PLUMA POSTAL

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

HORIZONTALS — 1 Afins-
to; 2 Acato; 3 Matar.
VERTICAIS — 2 Fama; 3
Irar; 4 Nata; 5 Atar; 6
Dora.

250 Cruzeiros o Salário Dos Peões do R.G. do Sul

FALA A «IMPRENSA POPULAR» O DELEGADO DOS CAMPONESES GAUCHOS AO III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL E A CONFERÊNCIA AGRÍCOLA INTERNACIONAL — QUEREM REFORMA AGRÁRIA E EXTESSÃO DAS LEIS TRABALHISTAS AO CAMPO

De passagem por esta Capital, em viagem para Viena, onde participará do III Congresso Sindical Mundial e da I Conferência Internacional de Trabalhadores Agrícolas e Florestais, representando três milhões de camponezes do Rio Grande do Sul, o sr. J. A. Pio de Almeida falou à IMPRENSA POPULAR, sobre as condi-

cões de vida dos trabalhadores agrícolas daquele Estado e de seu grande interesse pelos dois conclave internacionais.

Eleito na I Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas, realizada em São Paulo, o sr. J. A. Pio de Almeida levará as experiências de luta reivindicativa e as aspirações de três

milhões de camponezes sem terra ou donos de pouca terra.

REFORMA AGRÁRIA

— A I Conferência Nacional de Trabalhadores disse-nos o sr. Pio de Almeida — que foi uma das maiores vitórias dos camponezes nestes últimos anos, fez sentir profundamente a todos os delegados quanto necessitamos de uma reforma agrária. E mais: mostrou claramente que só podermos conseguir esse objetivo através da aliança operário-camponesa.

E prossegue:

Além da reforma agrária, nossa principal reivindicação, sentimos a necessi-

tade urgente da inclusão dos assalariados agrícolas nas leis trabalhistas e de previdência social. A situação da penuria em que vivem milhões de camponezes indica que a situação atual não pode perdurar.

SALARIO DE 250 CRUZEIROS

As condições de trabalho a que são submetidos os camponezes do R. G. do Sul, segundo o entrevistado, são duramente penosas. Só nas usinas de beneficiamento de arroz, o principal produto agrícola do Estado há a jornada de 8 horas. Na lavoura o trabalho começa ao nascer e termina ao pôr do sol. O maior

salário é de 900 cruzeiros e esse só o ganha o pessoal fixo, como tratorista.

Nas estâncias a situação dos assalariados é ainda mais penosa. Se o camponez é solteiro ganha o salário de 250 cruzeiros e comida. Mas se é casado e tem filhos é condenado a sustentar a família com apenas esses 250 cruzeiros.

E, enquanto há sede de sobra nas fazendas, centenas

de milhares de crianças são privadas desse alimento.

LEI DO LATIFUNDIO

No inicio da safra do arroz o governo fixa o preço de 150 cruzeiros pela saca de 50 quilos de arroz, e de 200 cruzeiros no final da safra. Essa é a lei do latifundio.

Mal chega o inicio da safra, accentua o sr. Pio de Almeida, os pequenos produtores já estão cheios de dívidas e se não vendem o arroz pelo preço de 150 cruzeiros, perdem na maioria das vezes os últimos bens que possuem.

Os grandes produtores e as usinas de beneficiamento compram todo o arroz para exportar para o exterior por preço numa inferior a 250 ou 300 cruzeiros.

Essa situação, que obriga o camponês a depender exclusivamente do latifundário, os leva à ruína completa. Há quase um milhão de desempregados parciais no campo à espera de que o governo forneca maquinário, empréstimo, etc.

CASTIGO PARA AS CRIANÇAS

Sobre a situação dos filhos dos camponezes, o sr. Pio de Almeida declarou que é triste,

— Grande parte dos filhos dos camponezes — disse — são submetidos a um regime de trabalho que é um verdadeiro castigo. Com cito a dez anos as crianças são obrigadas a trabalhar na estância por um salário infinito ou mesmo simples ajudantes de seus pais. A falta completa de assistência médica determina a existência de milhares de crianças enfermigas e doentes.

— Por todas essas razões — prossegue — é que se desenvolveu rapidamente entre os camponezes o desejo de participar da Conferência Internacional Agrícola e Florestal, cuja ordem do dia se identificava inteiramente com nossas aspirações de uma vida melhor.

ALIANCA OPERARIO-CAMPONESA

Quando perguntamos o que esperava do Congresso Internacional dos Trabalhadores Agrícolas e Florestais, respondeu-nos:

— Esperamos que o Congresso com suas experiências, virá reforçar a luta dos trabalhadores contra esta situação que se agrava dia a dia.

Estou certo de que o Congresso reforçará também nossa convicção de que, se queremos triunfar em nossa luta pela conquista da reforma agrária, teremos que ter um objetivo imediato: a aliança operário-camponesa.

Mais uma vez o demagogismo servil do Vargas põe a nu sua face de inimigo da classe operária, afastando os seus colegas do PTB, major Newton Santos, proprietários das fábricas Bangu e S. Luis, respectivamente.

A chapinha derrotada havia sido organizada sob a orientação do petebista Saturnino Lang. Saturnino é o mesmo pororão sabotador da greve dos fábricas, a cujas manobras os operários responderam votando em massa na Chapa Progressista, apesar da interferência direta de patrões na votação como se verificou nas fábricas Bangu e Confiança.

Outro problema que despertou o interesse dos companheiros da Deodoro foi a campanha dos operários da Bangu pela instalação imediata de uma usina do Sindicato naquele subúrbio, coisa improvável já há mais de um ano em assembleia, sem que a diretoria providenciasse sua instalação. Esta foi a opinião de um companheiro sobre a questão:

A SUCESSA — Outro problema que despertou o interesse dos companheiros da Deodoro foi a campanha dos operários da Bangu pela instalação imediata de uma usina do Sindicato naquele subúrbio, coisa improvável já há mais de um ano em assembleia, sem que a diretoria providenciasse sua instalação. Esta foi a opinião de um companheiro sobre a questão:

— E há também o problema dos salários, que há anos não são aumentados. Precisamos de aumento e de luta para conquistar o que a necessidade e a importância de uma Comissão Sindical na fábrica.

Como saímos desta situação?

COMISSAO NA FABRICA — Um companheiro da tecelagem que interrogou a respeito disse-me:

— Sem nos organizarmos nada conseguiremos. Qualquer dia a Light cisma de reduzir mais ainda o horário e nossos filhos morrerão de fome.

— Impressionável, portanto, que tenhamos uma Comissão na fábrica, escolhida, apoiada e vigiada por todos os companheiros, e que

possa assim defender nossos interesses junto aos patrões.

Esta comissão poderá dirigir a luta contra o racionamento pelo restabelecimento do horário anterior e pela garantia do pagamento das 8 horas diárias, trabalhadas ou não.

O outro companheiro que ouviu a conversa acrescentou:

— E há também o problema dos salários, que há anos não são aumentados. Precisamos de aumento e de luta para conquistar o que a necessidade e a importância de uma Comissão Sindical na fábrica.

— E que devemos fazer para ter esta Comissão na fábrica, perguntei a uma companheira da Flágião, obtendo esta resposta:

— Achô que é preciso propagar antes de tudo, Na hora de entrada, no almoço, na saída, em qualquer ocasião, conversar com todos os companheiros sobre isto. Sem

mais atraso, eis a solução.

— Não há dúvida de que a instalação da sucursal em Bangu virá nos beneficiar bastante, pois ali poderemos realizar nossas assembleias e reunões.

E acrescentou ainda:

— Sugiro que todos nós, todos vez que nos dirigirmos ao Sindicato, pressionemos a diretoria para instalar imediatamente a sucursal em Bangu.

N. da Redação: Na reportagem publicada ontem sob o título «Rede de alcaguetas na fábrica Deodoro», omitimos lamentavelmente sua autoria. A matéria, bem como a que havia sido anteriormente publicada («Horário Desumano na Fábrica Deodoro»), é de autoria de nosso correspondente na empresa, que, com a que hoje publicamos, entra uma série de reportagens.

o seu apoio e participação a Comissão não poderá ter força para agir. Depois que constatarímos o interesse dos companheiros, podemos marcar uma reunião no Sindicato, eleger a Comissão e traçar nosso plano de luta. Este é o caminho a seguir.

A SUCESSA — Outro problema que despertou o interesse dos companheiros da Deodoro foi a campanha dos operários da Bangu pela instalação imediata de uma usina do Sindicato naquele subúrbio, coisa improvável já há mais de um ano em assembleia, sem que a diretoria providenciasse sua instalação. Esta foi a opinião de um companheiro sobre a questão:

— E há também o problema dos salários, que há anos não são aumentados. Precisamos de aumento e de luta para conquistar o que a necessidade e a importância de uma Comissão Sindical na fábrica.

— E que devemos fazer para ter esta Comissão na fábrica, perguntei a uma companheira da Flágião, obtendo esta resposta:

— Achô que é preciso propagar antes de tudo, Na hora de entrada, no almoço, na saída, em qualquer ocasião, conversar com todos os companheiros sobre isto. Sem

mais atraso, eis a solução.

— Não há dúvida de que a instalação da sucursal em Bangu virá nos beneficiar bastante, pois ali poderemos realizar nossas assembleias e reunões.

E acrescentou ainda:

— Sugiro que todos nós, todos vez que nos dirigirmos ao Sindicato, pressionemos a diretoria para instalar imediatamente a sucursal em Bangu.

N. da Redação: Na reportagem publicada ontem sob o título «Rede de alcaguetas na fábrica Deodoro», omitimos lamentavelmente sua autoria. A matéria, bem como a que havia sido anteriormente publicada («Horário Desumano na Fábrica Deodoro»), é de autoria de nosso correspondente na empresa, que, com a que hoje publicamos, entra uma série de reportagens.

— Achô que é preciso propagar antes de tudo, Na hora de entrada, no almoço, na saída, em qualquer ocasião, conversar com todos os companheiros sobre isto. Sem

mais atraso, eis a solução.

— Sugiro que todos nós, todos vez que nos dirigirmos ao Sindicato, pressionemos a diretoria para instalar imediatamente a sucursal em Bangu.

N. da Redação: Na reportagem publicada ontem sob o título «Rede de alcaguetas na fábrica Deodoro», omitimos lamentavelmente sua autoria. A matéria, bem como a que havia sido anteriormente publicada («Horário Desumano na Fábrica Deodoro»), é de autoria de nosso correspondente na empresa, que, com a que hoje publicamos, entra uma série de reportagens.

— Achô que é preciso propagar antes de tudo, Na hora de entrada, no almoço, na saída, em qualquer ocasião, conversar com todos os companheiros sobre isto. Sem

mais atraso, eis a solução.

— Sugiro que todos nós, todos vez que nos dirigirmos ao Sindicato, pressionemos a diretoria para instalar imediatamente a sucursal em Bangu.

N. da Redação: Na reportagem publicada ontem sob o título «Rede de alcaguetas na fábrica Deodoro», omitimos lamentavelmente sua autoria. A matéria, bem como a que havia sido anteriormente publicada («Horário Desumano na Fábrica Deodoro»), é de autoria de nosso correspondente na empresa, que, com a que hoje publicamos, entra uma série de reportagens.

— Achô que é preciso propagar antes de tudo, Na hora de entrada, no almoço, na saída, em qualquer ocasião, conversar com todos os companheiros sobre isto. Sem

mais atraso, eis a solução.

— Sugiro que todos nós, todos vez que nos dirigirmos ao Sindicato, pressionemos a diretoria para instalar imediatamente a sucursal em Bangu.

N. da Redação: Na reportagem publicada ontem sob o título «Rede de alcaguetas na fábrica Deodoro», omitimos lamentavelmente sua autoria. A matéria, bem como a que havia sido anteriormente publicada («Horário Desumano na Fábrica Deodoro»), é de autoria de nosso correspondente na empresa, que, com a que hoje publicamos, entra uma série de reportagens.

— Achô que é preciso propagar antes de tudo, Na hora de entrada, no almoço, na saída, em qualquer ocasião, conversar com todos os companheiros sobre isto. Sem

mais atraso, eis a solução.

— Sugiro que todos nós, todos vez que nos dirigirmos ao Sindicato, pressionemos a diretoria para instalar imediatamente a sucursal em Bangu.

N. da Redação: Na reportagem publicada ontem sob o título «Rede de alcaguetas na fábrica Deodoro», omitimos lamentavelmente sua autoria. A matéria, bem como a que havia sido anteriormente publicada («Horário Desumano na Fábrica Deodoro»), é de autoria de nosso correspondente na empresa, que, com a que hoje publicamos, entra uma série de reportagens.

— Achô que é preciso propagar antes de tudo, Na hora de entrada, no almoço, na saída, em qualquer ocasião, conversar com todos os companheiros sobre isto. Sem

mais atraso, eis a solução.

— Sugiro que todos nós, todos vez que nos dirigirmos ao Sindicato, pressionemos a diretoria para instalar imediatamente a sucursal em Bangu.

N. da Redação: Na reportagem publicada ontem sob o título «Rede de alcaguetas na fábrica Deodoro», omitimos lamentavelmente sua autoria. A matéria, bem como a que havia sido anteriormente publicada («Horário Desumano na Fábrica Deodoro»), é de autoria de nosso correspondente na empresa, que, com a que hoje publicamos, entra uma série de reportagens.

— Achô que é preciso propagar antes de tudo, Na hora de entrada, no almoço, na saída, em qualquer ocasião, conversar com todos os companheiros sobre isto. Sem

mais atraso, eis a solução.

— Sugiro que todos nós, todos vez que nos dirigirmos ao Sindicato, pressionemos a diretoria para instalar imediatamente a sucursal em Bangu.

N. da Redação: Na reportagem publicada ontem sob o título «Rede de alcaguetas na fábrica Deodoro», omitimos lamentavelmente sua autoria. A matéria, bem como a que havia sido anteriormente publicada («Horário Desumano na Fábrica Deodoro»), é de autoria de nosso correspondente na empresa, que, com a que hoje publicamos, entra uma série de reportagens.

— Achô que é preciso propagar antes de tudo, Na hora de entrada, no almoço, na saída, em qualquer ocasião, conversar com todos os companheiros sobre isto. Sem

mais atraso, eis a solução.

— Sugiro que todos nós, todos vez que nos dirigirmos ao Sindicato, pressionemos a diretoria para instalar imediatamente a sucursal em Bangu.

N. da Redação: Na reportagem publicada ontem sob o título «Rede de alcaguetas na fábrica Deodoro», omitimos lamentavelmente sua autoria. A matéria, bem como a que havia sido anteriormente publicada («Horário Desumano na Fábrica Deodoro»), é de autoria de nosso correspondente na empresa, que, com a que hoje publicamos, entra uma série de reportagens.

— Achô que é preciso propagar antes de tudo, Na hora de entrada, no almoço, na saída, em qualquer ocasião, conversar com todos os companheiros sobre isto. Sem

mais atraso, eis a solução.

— Sugiro que todos nós, todos vez que nos dirigirmos ao Sindicato, pressionemos a diretoria para instalar imediatamente a sucursal em Bangu.

N. da Redação: Na reportagem publicada ontem sob o título «Rede de alcaguetas na fábrica Deodoro», omitimos lamentavelmente sua autoria. A matéria, bem como a que havia sido anteriormente publicada («Horário Desumano na Fábrica Deodoro»), é de autoria de nosso correspondente na empresa, que, com a que hoje publicamos, entra uma série de reportagens.

— Achô que é preciso propagar antes de tudo, Na hora de entrada, no almoço, na saída, em qualquer ocasião, conversar com todos os companheiros sobre isto. Sem

mais atraso, eis a solução.

— Sugiro que todos nós, todos vez que nos dirigirmos ao Sindicato, pressionemos a diretoria para instalar imediatamente a sucursal em Bangu.

N. da Redação: Na reportagem publicada ontem sob o título «Rede de alcaguetas na fábrica Deodoro», omitimos lamentavelmente sua autoria. A matéria, bem como a que havia sido anteriormente publicada («Horário Desumano na Fábrica Deodoro»), é de autoria de nosso correspondente na empresa, que, com a que hoje publicamos, entra uma série de reportagens.

Teste hoje para Sabará -

DO PÉ, FARÁ UM TESTE HOJE, QUANDO, ENTÃO SABER-SE-A SE PODERA OU NÃO ATUAR DOMINGO.*****

"Bicho" Especial aos Jogadores da Portuguesa Para Vencer o Vasco

Sem Garantias Para o Públíco No Estádio do S. Cristóvão

Quer a polícia que o grêmio alvo introduza melhoramentos na sua praça de esportes sem o que não permitirá o jogo de domingo contra o Fluminense — Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do clube, Dr. Arduino Toneloto



Estes homens dirigem o futebol Fluminense. Da esquerda para a direita vemos Dilson Guedes (diretor de futebol), Antonio Lette (presidente) e Zezé Moreira (técnico).

MOVIMENTOS FINAIS DO FLUMINENSE

DEPOIS DO «APRONTO» DE HOJE OS TRICOLORES AGUARDARÃO TRANQUILAMENTE O EMBATE DE DOMINGO — PARAGUAIO, A ÚNICA ALTERAÇÃO

Hoje pela manhã os tricolores realizarão o retoque final em sua equipe para o embate de domingo, em Figueira de Melo, contra o São Cristóvão.

O ambiente nas Laranjeiras é de tranquilidade, estando o quadro sem problemas.

Um mês de preparativos foram alterados nesta semana,

resto que para o técnico Zezé Moreira não há adversários grandes e pequenos sendo todos considerados como dignos e respeitáveis.

«APRONTO» CONCENTRAÇÃO

Os tricolores, depois do «apronto» matinal de hoje, fi-

carião concentrados no Hotel Palasandú, à espera do embate de domingo em Figueira de Melo.

Como já adiantamos, a uni-

ca alteração no quadro será a inclusão do ponteiro Paraguai na ponta direita, posto que Telê está licenciado pelo clube, tendo se casado ontem.

titadinho possa suportar uma boa multidão.

Sendo, talvez, o principal cotejo da rodada, o embate de Figueira de Melo deverá proporcionar uma boa arrecadação.

INTERDITADO O CAMPO PELA POLÍCIA

Quando estas providências já estavam sendo tomadas, a polícia interditou ontem o

AMPLIAÇÃO DAS NUMERADAS

Dante, porém, da decisão do Conselho Arbitral de manter o jogo entre alvos e tricolores em Figueira de Melo, resolveram o São Cristóvão, como medida de emergência, ampliar as cadeiras numeradas de sua praça de esportes a fim de que o ses-

tadinho possa suportar uma boa multidão.

Sendo, talvez, o principal cotejo da rodada, o embate de Figueira de Melo deverá proporcionar uma boa arrecadação.

O MEDO DAS ENCHENTES

Quando o clube alvo tomou a iniciativa da transferência de local e porque sa- bia que o seu estádio não está em condições para os grandes jogos.

Há assim, em Figueira de Melo o perigo das enche-

ntes, principalmente nos cha-

mos grandes prédios, que

são os embates do grêmio local contra os principais co-

locados na tabela.

AMPLIAÇÃO DAS NUMERADAS

Dante, porém, da decisão do Conselho Arbitral de manter o jogo entre alvos e tricolores em Figueira de Melo, resolveram o São Cristóvão, como medida de emer-

gência, ampliar as cadeiras numeradas de sua praça de esportes a fim de que o ses-

tadinho possa suportar uma boa multidão.

Sendo, talvez, o principal cotejo da rodada, o embate de Figueira de Melo deverá proporcionar uma boa arrecadação.

O MEDO DAS ENCHENTES

Quando o clube alvo tomou a iniciativa da transferência de local e porque sa-

bia que o seu estádio não

está em condições para os grande

s jogos.

Há assim, em Figueira de Melo o perigo das enche-

ntes, principalmente nos cha-

mos grandes prédios, que

são os embates do grêmio local contra os principais co-

locados na tabela.

AMPLIAÇÃO DAS NUMERADAS

Dante, porém, da decisão do Conselho Arbitral de manter o jogo entre alvos e tricolores em Figueira de Melo, resolveram o São Cristóvão, como medida de emer-

gência, ampliar as cadeiras numeradas de sua praça de esportes a fim de que o ses-

tadinho possa suportar uma boa multidão.

Sendo, talvez, o principal cotejo da rodada, o embate de Figueira de Melo deverá proporcionar uma boa arrecadação.

O MEDO DAS ENCHENTES

Quando o clube alvo tomou a iniciativa da transferência de local e porque sa-

bia que o seu estádio não

está em condições para os grande

s jogos.

Há assim, em Figueira de Melo o perigo das enche-

ntes, principalmente nos cha-

mos grandes prédios, que

são os embates do grêmio local contra os principais co-

locados na tabela.

AMPLIAÇÃO DAS NUMERADAS

Dante, porém, da decisão do Conselho Arbitral de manter o jogo entre alvos e tricolores em Figueira de Melo, resolveram o São Cristóvão, como medida de emer-

gência, ampliar as cadeiras numeradas de sua praça de esportes a fim de que o ses-

tadinho possa suportar uma boa multidão.

Sendo, talvez, o principal cotejo da rodada, o embate de Figueira de Melo deverá proporcionar uma boa arrecadação.

O MEDO DAS ENCHENTES

Quando o clube alvo tomou a iniciativa da transferência de local e porque sa-

bia que o seu estádio não

está em condições para os grande

s jogos.

Há assim, em Figueira de Melo o perigo das enche-

ntes, principalmente nos cha-

mos grandes prédios, que

são os embates do grêmio local contra os principais co-

locados na tabela.

AMPLIAÇÃO DAS NUMERADAS

Dante, porém, da decisão do Conselho Arbitral de manter o jogo entre alvos e tricolores em Figueira de Melo, resolveram o São Cristóvão, como medida de emer-

gência, ampliar as cadeiras numeradas de sua praça de esportes a fim de que o ses-

tadinho possa suportar uma boa multidão.

Sendo, talvez, o principal cotejo da rodada, o embate de Figueira de Melo deverá proporcionar uma boa arrecadação.

O MEDO DAS ENCHENTES

Quando o clube alvo tomou a iniciativa da transferência de local e porque sa-

bia que o seu estádio não

está em condições para os grande

s jogos.

Há assim, em Figueira de Melo o perigo das enche-

ntes, principalmente nos cha-

mos grandes prédios, que

são os embates do grêmio local contra os principais co-

locados na tabela.

AMPLIAÇÃO DAS NUMERADAS

Dante, porém, da decisão do Conselho Arbitral de manter o jogo entre alvos e tricolores em Figueira de Melo, resolveram o São Cristóvão, como medida de emer-

gência, ampliar as cadeiras numeradas de sua praça de esportes a fim de que o ses-

tadinho possa suportar uma boa multidão.

Sendo, talvez, o principal cotejo da rodada, o embate de Figueira de Melo deverá proporcionar uma boa arrecadação.

O MEDO DAS ENCHENTES

Quando o clube alvo tomou a iniciativa da transferência de local e porque sa-

bia que o seu estádio não

está em condições para os grande

s jogos.

Há assim, em Figueira de Melo o perigo das enche-

ntes, principalmente nos cha-

mos grandes prédios, que

são os embates do grêmio local contra os principais co-

locados na tabela.

AMPLIAÇÃO DAS NUMERADAS

Dante, porém, da decisão do Conselho Arbitral de manter o jogo entre alvos e tricolores em Figueira de Melo, resolveram o São Cristóvão, como medida de emer-

gência, ampliar as cadeiras numeradas de sua praça de esportes a fim de que o ses-

tadinho possa suportar uma boa multidão.

Sendo, talvez, o principal cotejo da rodada, o embate de Figueira de Melo deverá proporcionar uma boa arrecadação.

O MEDO DAS ENCHENTES

Quando o clube alvo tomou a iniciativa da transferência de local e porque sa-

bia que o seu estádio não

está em condições para os grande

s jogos.

Há assim, em Figueira de Melo o perigo das enche-

ntes, principalmente nos cha-

mos grandes prédios, que

são os embates do grêmio local contra os principais co-

locados na tabela.

AMPLIAÇÃO DAS NUMERADAS

Dante, porém, da decisão do Conselho Arbitral de manter o jogo entre alvos e tricolores em Figueira de Melo, resolveram o São Cristóvão, como medida de emer-

gência, ampliar as cadeiras numeradas de sua praça de esportes a fim de que o ses-

tadinho possa suportar uma boa multidão.

Sendo, talvez, o principal cotejo da rodada, o embate de Figueira de Melo deverá proporcionar uma boa arrecadação.

O MEDO DAS ENCHENTES

Quando o clube alvo tomou a iniciativa da transferência de local e porque sa-

bia que o seu estádio não

está em condições para os grande

s jogos.

Há assim, em Figueira de Melo o perigo das enche-

ntes, principalmente nos cha-

mos grandes prédios, que

são os embates do grêmio local contra os principais co-

locados na tabela.

AMPLIAÇÃO DAS NUMERADAS

Dante, porém, da decisão do Conselho Arbitral de manter o jogo entre alvos e tricolores em Figueira de Melo, resolveram o São Cristóvão, como medida de emer-

gência, ampliar as cadeiras numeradas de sua praça de esportes a fim de que o ses-

tadinho possa suportar uma boa multidão.

Sendo, talvez, o principal cotejo da rodada, o embate de Figueira de Melo deverá proporcionar uma boa arrecadação.

O MEDO DAS ENCHENTES

Quando o clube alvo tomou a iniciativa da transferência de local e porque sa-

bia que o seu estádio não

está em condições para os

Getúlio e Light Responsáveis Pelo Encarecimento da Vida

O racionamento de energia elétrica uma das causas do encarecimento dos produtos manufaturados

«O preço dos tecidos será cada vez mais caro, quanto maiores forem as restrições impostas pela Light», afirma à IMPRENSA POPULAR o sr. Maciel Bento, da Fábrica Esperança — «Sendo maior a produção, mais barato se torna o produto. Mas produzir é caro, se a Light não deixa?» declara o sr. Aderbal Cunha, da Fábrica de Calçados Bordalo.

Um dos fatores que têm contribuído para a elevação do custo da vida é o racionamento de energia elétrica. Tratando-se de produtos manufaturados, chega-se facilmente a essa conclusão através de declarações feitas por industriais, principalmente de tecidos e calçados, que para justificar os últimos e excessivos aumentos alegam a queda vertiginosa da produção.

A CAUSA É UMA SÓ
O sr. Maciel Bento, gerente da fábrica de Tecidos

Esperança, devido a escassez de tempo, não pôde avaliar de momento os prejuízos e o aumento do custo.

Explicitou-nos que os industriais, para cobrir as despesas fixas (salário, aluguel, fórmula, luz, impostos, seguros e compra de matéria prima), objetivam sempre maiores rendimentos e para isso a fábrica tem de produzir sempre mais.

«Este, no entanto, há que se dois anos é impossível — prosseguiu o sr. Maciel Bento — devido justamente ao racionamento. O racionamento tem sido o principal causa da elevação, recheio, absurda, nos preços dos tecidos. Mas, infelizmente, sete sempre assim é que providências sejam tomadas para superar a crise de electricidade.

O preço dos tecidos subiu em 40 por cento e os calçados não ficaram atrás. Na Fábrica de Calçados Bordalo fomos informados a esse respeito pelo sr. Aderbal Cunha, um dos sócios da firma. Soubemos, por exemplo, que a produção da fábrica, que era de mil pares por dia, caiu para 500 pares apenas. Foram, inclusive, suspensos os fornecimentos para o interior do país, fato que representa prejuízos enormes e imprevisíveis.

O sr. Aderbal Cunha, quanto ao encarecimento do custo da vida, disse-nos:

«É muito fácil dizer aos quatro ventos que o custo da vida vai baixar. Pelo menos, é o que dizia o governo. Hoje, vê-se justamente o contrário. A carestia aumenta e a miséria também. Na indústria isto se deve exclusivamente à Light, com o arbitrário racionamento de electricidade. Aí, perguntamos: o governo quer mais produção mas produz como? de que maneira?»

RECUSADA PELOS ASCENSORISTAS A CONTRA-PROPOSTA PATRONAL

Apenas um Sindicato dos empregadores deu sua resposta — Manobra do Ministério e dos patrões para quebrar a unidade dos trabalhadores

Na mesa-redonda entre ascensoristas e patrões, realizada ontem, no Ministério do Trabalho, apenas um Sindicato patronal — o dos proprietários de imóveis — apresentou contra-proposta, respondendo, à tabela de aumento salarial reivindicada pelos trabalhadores. A contra-proposta está baseada em 30 por cento de aumento e foi recusada entre vivos protestos dos trabalhadores. Os ascensoristas, indignados, falavam claramente em greve, que tudo indica será desflagrada na grande assembleia de amanhã, que a corporação realizará no Sindicato dos Motoristas de ônibus, à Rua Camerino, 66.

É VÉE, UNICA SOLUÇÃO

Depois do presidente do Sindicato dos Ascensoristas recusar em termos categóricos a pretensão patronal, o associado Osvaldo Borges

Os patrões, de comum acordo, com o representante do Ministério, tudo fizeram para quebrar a unidade dos trabalhadores, prometendo os miseráveis trinta por cento, condicionados a novo aumento, assim que o governo libere as taxas de condomínio. Um ascensorista, em aparte desmascarou a manobra patronal, afirmando que são os inquilinos que pagam as despesas de condomínio, com ou sem liberação, e que, portanto, aquele golpe não engava.

É VÉE, UNICA SOLUÇÃO

Depois do presidente do Sindicato dos Ascensoristas recusar em termos categóricos a pretensão patronal, o associado Osvaldo Borges

reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que o prélio será realizado mesmo domingo em Figueira de Melo, com uma parte do estádio interditada, Gualter da Gama e Castro.

Reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, o Conselho Arbitral da F.M.P., para discutir a questão do local da eleição São Cristóvão x Fluminense, já que o grêmio ativo na tarde de ontem havia requerido a pericia policial para o seu campo em face das obras atualmente realizadas em seu estádio estarem ameaçando a segurança do público para o embate de domingo.

Com os votos contrários do Botafogo, América, Flamengo e Banan, não houve acordo para transferência do local, de modo que